

Parceria da Codevasf com MPA em aquicultura é modelo a ser replicado, afirma ministro da Pesca

O trabalho desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) no reservatório de Três Marias, em Minas Gerais, precisa ser replicado em outras represas do Brasil. Esta foi a conclusão a que chegou o ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, que, junto com o diretor de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Companhia, José Augusto Nunes, visitou nesta semana a área do reservatório no município de Morada Nova de Minas.

“Nós precisamos repetir aquilo que está sendo feito aqui com os pequenos produtores, as cooperativas - tanto a cooperativa da unidade de beneficiamento como a cooperativa que reúne os que engordam peixe em tanque-rede aqui na represa de Três Marias -, em todos os grandes reservatórios brasileiros”, disse o ministro.

Marcelo Crivella conheceu um dos principais polos de piscicultura de Minas Gerais, que produz 2 mil toneladas de peixes por ano, sobretudo tilápia, em 1,7 mil tanques-rede (gaiolas) espalhados em braços do reservatório de Três Marias. O polo congrega empresas e entidades de toda a cadeia produtiva do pescado, e por isso é considerado um arranjo produtivo local (APL) pela Codevasf e pelo MPA, que têm trabalhado em parceria para fortalecer o arranjo.

A parceria do MPA com a Codevasf na região inclui a implantação de cinco parques aquícolas cuja produção tem potencial para atingir 55 mil toneladas anuais de peixes. Além disso, em 2012 a Codevasf recebeu do MPA cerca de R\$ 700 mil para certificar e acreditar o laboratório de limnologia do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, mantido pela Companhia; e outros R\$ 677 mil para o monitoramento limnológico e de biologia pesqueira em áreas de influência dos parques aquícolas da represa de Três Marias.

“A parceria do Ministério da Pesca com a Codevasf está transformando o potencial da região em realidade quanto à produção piscícola, para que possa gerar renda, emprego e sustentabilidade ambiental”, afirmou José

Augusto Nunes, diretor da Codevasf responsável pelo trabalho em arranjos produtivos locais. O superintendente regional da Codevasf em Minas, Aldimar Dimas Rodrigues, e técnicos da Codevasf e do MPA também integraram a comitiva.

Em Morada Nova de Minas, Crivella visitou ainda uma unidade de produção de alevinos de tilápia (MultiFish), que se prepara para produzir 3 milhões de alevinos por mês, e a Coopeixe (Cooperativa dos Piscicultores do Alto e Médio São Francisco), que administra uma Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP), com capacidade para processar duas toneladas de pescado por dia.

A UBP foi implantada em 2006 numa parceria da Codevasf com o Ministério da Integração Nacional (MI), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), e com a prefeitura municipal de Morada Nova de Minas. O objetivo é permitir a agregação de valor e a certificação sanitária do pescado produzido, facilitando a sua comercialização, gerando renda e empregos.

“O Brasil tem mais de mil hidroelétricas, mas, com grandes reservatórios, são umas 250, como Três Marias. Então, nós precisamos repetir em Sobradinho, em Paulo Afonso, Tucuruí, Itaipu e em tantas outras aquilo que estamos fazendo aqui [em Três Marias]. Não é difícil, temos a tecnologia, sabemos como fazer, agora temos é que fazer, realizar”, disse o ministro.

Quase toda a produção do polo de piscicultura, que mobiliza 200 produtores familiares, é comercializada em Minas Gerais, inclusive para atender à demanda de escolas públicas da região. Além de Três Marias e Morada Nova de Minas, integram o polo pesqueiro os municípios de Felixlândia, Paineiras, Abaeté, São Gonçalo do Abaeté e Pompéu.

“A primeira unidade demonstrativa de produção de tilápias em tanques-rede no reservatório de Três Marias, Morada Nova de Minas, foi implantada pela Codevasf em 2001 - uma iniciativa pioneira na região”, explica a gerente de Desenvolvimento Territorial da Companhia, Kênia Marcelino. Após o sucesso dessa ação, destaca ela, outros produtores

ingressaram na atividade, impulsionando o aumento da produção e a organização desse arranjo produtivo local.

### Centro de Recursos Pesqueiros

Na área da represa de Santa Maria, a Codevasf mantém o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, que tem entre suas principais atividades a execução de pesquisas em limnologia e ictiologia; o desenvolvimento de tecnologias de reprodução artificial, larvicultura e alevinagem de peixes nativos na bacia do rio São Francisco; a realização de peixamentos na região do Alto São Francisco com alevinos de espécies nativas; e a promoção de treinamentos a estudantes e graduados em biologia, medicina veterinária, engenharia de pesca, oceanografia, agronomia e zootecnia.

As pesquisas nas áreas de piscicultura, limnologia e ictiologia, realizadas no centro em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa propiciaram ao longo dos anos a publicação de centenas de trabalhos científicos, entre artigos em revistas nacionais e estrangeiras, livros, capítulos de livros, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, e resumos apresentados em congressos.